



OBSERVADOR



Pedra Agroindustrial S/A

ANO 40 | Nº 473 | NOV/DEZ DE 2011



::formação::

Desenvolvimento de Sistemas Informática faz treinamento sobre linguagem Java

P.4

::empresa::

Fim de safra
Unidades avaliam resultados da safra deste ano

P.5

::segurança::

Equipamentos de Proteção e Procedimentos
Medidas preventivas garantem melhores condições de segurança

P.6

Juntos, rumo aos próximos 80 anos.



Durante todo este ano pudemos em várias oportunidades, tomar contato com os 80 anos de história da empresa. Tivemos condição de em muitos momentos conhecer um pouco mais da nossa origem e de todo o trabalho realizado por milhares de funcionários, que durante décadas trabalharam na Pedra Agroindustrial; juntos ampliamos nossa consciência sobre o nosso trabalho e compreendemos melhor os desafios do passado.

Agora, ainda mais fortalecidos, conscientes da importância da participação de cada um, continuamos enfrentando novos desafios, transformando toda essa consciência na força que alimentará nosso espírito empreendedor na busca incessante de oportunidades e soluções inovadoras. Através do nosso trabalho construiremos todos os dias, uma empresa cada vez mais sólida.

Que todos tenham um feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde, fraternidade, e sigamos em 2012 renovados.

Diretoria Pedra Agroindustrial S/A

Bianca Francisco Barbosa,
filha do funcionário Luiz Alberto Barbosa, da Usina da Pedra

Coleta Seletiva

Funcionários contribuem para a reciclagem de resíduos

Reciclar a quantidade de lixo nas cidades é atualmente uma questão de saúde pública. A destinação correta do lixo feita através da coleta seletiva é o primeiro passo para a reciclagem dos resíduos.

As lixeiras de coleta seletiva disponíveis em todas as unidades do grupo Pedra Agroindustrial têm uma importante contribuição para o meio ambiente.

Em 2010, por exemplo, a Usina da Pedra gerou cerca de 33.231 quilos de lixo reciclável, a Buriti, 1.880 quilos, a Ibirá, 161.630 quilos e a Usina Ipê gerou cerca de 50 mil quilos de recicláveis no mesmo período.

Segundo a gestora ambiental, Thais Johnson Pereira, a maior parte desses resíduos são de sucata metálica gerados na indústria das unidades.

“Cada funcionário tem um papel importante na redução do lixo dentro

da empresa, pois todos nós somos responsáveis por descartar corretamente os resíduos nos recipientes instalados em pontos estratégicos pelas áreas de trabalho”, informa Thais.

Quando o lixo não é descartado da maneira correta, é necessário encaminhar os resíduos para aterro sanitário ao invés da reciclagem.

“Se uma casca de banana é jogada na lixeira destinada ao papel, todos os resíduos recicláveis existentes naquele recipiente passam a ficar contaminados e não podem ser destinados à reciclagem”, lembra Josiane de Almeida Silva, Assistente de Controle Ambiental I.

Como funciona - O lixo reciclável (metal, papel, vidro e plástico)



é retirado dos coletores e caçambas e encaminhado a uma empresa de reciclagem devidamente legalizada. Na área industrial e em

alguns setores da área agrícola existem também caçambas e contêineres destinados à separação e acondicionamento dos resíduos não recicláveis e orgânicos. Esse material é enviado para aterros sanitários.

O grupo Pedra adota também o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Neste caso, existe uma série de documentos, legislações e certificações que controla o material não reciclável como estopas sujas de óleo e graxa, embalagens de agroquímicos, entre outros. ■■■

radar

Doação de recursos para o CMDCA

Destine parte do seu Imposto de Renda devido ao CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) até o dia 31 de dezembro. Trata-se de uma destinação, por antecipação, do IR. Pessoas Físicas que fazem a declaração pelo modelo completo podem destinar até 6% do imposto devido, e as jurídicas até 1% do imposto apurado pelo Lucro Real. E é você quem escolhe a Entidade Assistencial a ser ajudada. O grupo Pedra realiza doações ao CMDCA todos os anos, faça você também essa experiência. Para fazer a destinação, procure seu contador ou visite o site www.tributoacidania.org.br. ■■■

Homogenizador de Semente na Ibirá



Da esquerda para direita: Paulo César, Jonathan Camargo, Nelson Custódio, Edson, Ricardo Messias e Francis Silva.

Está em funcionamento na Usina Ibirá o Homogenizador de Sementes. O aparelho,

novidade no grupo Pedra, melhora a qualidade da semente para ser inserida na sementeira, de forma que o operador não realize mais o processo de agitação de tambores manualmente. Outra função é manter a semente em movimento para evitar a decantação de açúcar. Com isso houve a redução de esforço e tempo de preparo pelo cozinheiro. Este equipamento foi desenvolvido internamente a pedido do gestor de Proc. Industriais II, Paulo César da Silva, com a participação da equipe de manutenção industrial. ■■■

Jornal Observador 40 anos

Retrospectiva de Final de Ano

O Observador é um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. Por isso, há um ano estamos comemorando e relembando as histórias escritas e retratadas nas páginas do periódico.

Esta é a última seção do “Observador 40 anos” e nada melhor que fazermos uma retrospectiva de final de ano para concluirmos essa etapa, afinal o jornal nasceu em dezembro de 1970 e em breve fará 41 anos.

São muitas as páginas do Observador que abordam temas de fim de ano. Desde as primeiras edições, quando havia uma série de matérias com assuntos cristãos até hoje com mensagens da diretoria, comemorações, final de safra, entre outros temas. Ao lado, estão algumas dessas reportagens publicadas ao longo de 40 anos. Em dezembro de 1972, por exemplo,

a capa do jornal estava repleta de mensagens para o novo ano. As festas sempre foram retratadas com entusiasmo, como a que foi divulgada na edição de dezembro 1981. “Alegria, alegria!” era o tema da reportagem.

Os funcionários também tiveram a oportunidade de contar qual sonho gostariam de realizar no Natal de 1992. A comemoração da “maior safra da história” foi destaque na edição de dezembro de 2005. As mensagens da diretoria também foram destaque, como a publicação de dezembro de 2009 que desejava um 2010 com “as energias renovadas para um novo desafio”.

Para quem quiser relembrar e se atualizar com as reportagens do jornal Observador, as edições de fevereiro de 2009 até as mais recentes, estão disponíveis no site www.pedraagroindustrial.com.br.



Dicas



Para uma viagem mais tranquila e segura

ALIMENTAÇÃO

leve e saudável

ROUPAS

leves no calor

CALÇADOS

confortáveis

PROTETOR SOLAR

não esqueça de usar

DOCUMENTAÇÃO

não esqueça de levar

LIXO

jogue apenas

nas lixeiras

ÁGUA E SUCO

para repor as energias



MUITA
DIVERSÃO
PARA
VOCÊ

Treinamento em nova tecnologia de desenvolvimento de sistemas

Departamento de informática faz treinamento da linguagem Java

Visando qualificar a equipe na nova tecnologia de desenvolvimento a ser adotada pela área de TI do grupo Pedra, o departamento de informática passou por um treinamento de capacitação. O curso, Tecnologia de desenvolvimento Java, teve início no dia 08 de setembro e se estendeu até o dia 10 de novembro, com duas aulas na semana, divididos em vários módulos. Todos os funcionários dos setores de desenvolvimento de sistemas e suporte de informática participaram da capacitação, envolvendo analistas e estagiários. “O objetivo maior do Departamento é garantir a compatibilidade de nossos sistemas com as novas tecnologias, por isso buscamos acompanhar essa evolução. A tecnologia da informação está em constante atualização. Novas ferramentas e recursos são criados com muita rapidez, fato que nos leva a estudar e adotar a nova plataforma

de desenvolvimento de sistemas, mais moderna e robusta, que possibilite uma migração gradual e planejada de nossos atuais sistemas e integrações com outros softwares e equipamentos existentes no grupo”, aponta Antonio Carlos Capitelli, coordenador de Desenvolvimento de Sistemas da Pedra.

A capacitação foi ministrada pela empresa S2IT, que atua na área de desenvolvimento de softwares sob medida e transferências de

conhecimentos, mas toda a estrutura foi disponibilizada pela Usina da Pedra, desde sala de treinamento com projetores até computadores interligados em rede, de forma que contribuísse para o desenvolvimento do curso.

“Os treinamentos foram concluídos e agora estamos em fase de desenvolvimento do projeto piloto com previsão de término no final de fevereiro de 2012”, finaliza Capitelli. //



Parte da equipe de Informática que participou do treinamento

Portas Abertas

Mais de 700 pessoas visitaram as unidades do grupo nesta safra

O programa de visitas Portas Abertas, organizado para aproximar a empresa aos mais diversos públicos, encerrou a agenda 2011 ao final da safra, no mês de outubro. Durante toda a safra mais de 700 pessoas

visitaram as unidades da Pedra Agroindustrial a fim de conhecer o processo industrial e agrícola. Entre os visitantes estavam estudantes dos ensinos médio, técnico e superior, além de pesquisadores, empresários e políticos do Brasil e de todo o mundo. Destaque para a visita do secretário de Energia do Estado de São Paulo, José Aníbal, que esteve na unidade Pedra no mês de agosto, acompanhado pela UNICA, para conhecer o processo do uso da palha da cana na geração de energia elétrica.

As visitas são organizadas com roteiros diferenciados que



José Aníbal (à esquerda) durante visita na Usina da Pedra

variam de acordo com o perfil e a necessidade do grupo de visitantes e em todas elas há a participação de profissionais da área que é o foco da visita para garantir a qualidade técnica das informações transmitidas. //



Tailandeses participaram do Programa de Visitas 2011

Fim de safra

Unidades finalizam suas safras e avaliam seus impactos

Chega ao fim a safra 2011 nas unidades da Pedra Agroindustrial.

Foi uma safra onde ocorreram enormes dificuldades, conforme já destacadas pelo jornal no segundo semestre deste ano. Essas dificuldades foram ocasionadas principalmente pela baixa qualidade da matéria prima em virtude das condições climáticas e a infestação de pragas.

Observando os números, resultados e comparando-os aos de safras passadas, constata-se uma variação significativa de produtividade, não apenas nos canaviais da empresa, mas sim em toda região Centro-Sul.

Os índices que tiveram impacto direto foram o Rendimento Energético das Colhedoras e a Eficiência Industrial, alvo de matérias anteriores, no intuito de deixar claro por que os resultados estavam abaixo do que se havia previsto.

A matéria prima estava completamente diferente dos anos anteriores e, principalmente na Usina da Pedra, a extração do açúcar ficou abaixo do que teríamos se a cana tivesse mantido os mesmos padrões dos anos anteriores, afirmou Vera A. Fidélis, gestora de Laboratório e Qualidade da unidade. A

Eficiência Industrial da Usina da Pedra

Safra	2008	2009	2010	2011
Dias de Safra	215	243	216	179
Eficiência Industrial	86,80	86,27	86,81	85,28

variação pode ser constatada no quadro acima que apresenta as eficiências industriais da Usina da Pedra desde 2008.

“Percebe-se a excepcionalidade desta safra, claramente afetada pela qualidade da matéria prima, uma vez que os números dos anos anteriores se apresentam estáveis. No entendimento de grande parte do setor, e da Fermentec que nos assessorou nessa análise, a explicação está principalmente no impacto que a variação climática causou na cana-de-açúcar”, concluiu a gestora. Outra questão que tem sido muito colocada é: por que o PPR final da Usina Ibirá ficou acima das outras unidades? Para Nazareno A. S. Durão, diretor Industrial do grupo, “além de outros fatores que na área industrial da Usina Ibirá contribuíram positivamente

com os números desta unidade, um que se destaca é que em função da menor quantidade de cana deste ano, a safra da Ibirá terminou mais cedo, exatamente no período de pico da Eficiência Industrial, evitando o período de chuvas e que provocaria, certamente, a queda dos índices e dos resultados finais da unidade. Assim o índice se manteve no mesmo nível de safras anteriores neste mesmo período”, explicou o diretor.

É importante ressaltar que os fenômenos apresentados nessa safra não foram apenas detectados nas unidades da Pedra Agroindustrial, toda a região Centro-Sul teve sua moagem reduzida e seus índices revistos durante todo o período.

Confira abaixo, o quadro com as produções do grupo Pedra Agroindustrial na safra 2010/2011. //

Quadro de Produção das unidades Pedra Agroindustrial S/A

Unidades	Pedra	Buriti	Ibirá	Ipê	Total
Dias de safra	179	231	162	166	231
Moagem (milhões de toneladas)	3.276	2.001	930	1.380	7.587
Etanol (m3)	139.457	160.930	40.246	120.984	461.617
Açúcar (sacas)	4.401.000	-----	1.228.964	-----	5.629.964
Energia elétrica (MWh - exportação)	53.753	13.424	-----	-----	67.177

PPR FINAL

USINA DA PEDRA

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,3%	14,00%	20,00%
TERRA CANA	5,2	13,60%	19,00%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,8460	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	65,9	10,80%	14,30%
TOTAL		38,40%	53,30%

USINA BURITI

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,0%	23,00%	32,00%
TERRA CANA	7,0	6,10%	8,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,8310	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	58,2	4,80%	6,80%
TOTAL		33,90%	47,30%

USINA IBIRÁ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,0%	89,00%	124,00%
TERRA CANA	4,4	16,10%	22,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,7050	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	59,5	7,20%	10,20%
TOTAL		112,30%	156,70%

USINA IPÊ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,5%	37,50%	52,50%
TERRA CANA	7,7	6,10%	8,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,9040	1,20%	1,70%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	67,7	12,00%	16,00%
TOTAL		56,80%	78,70%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

segurança

Equipamentos de proteção e procedimentos

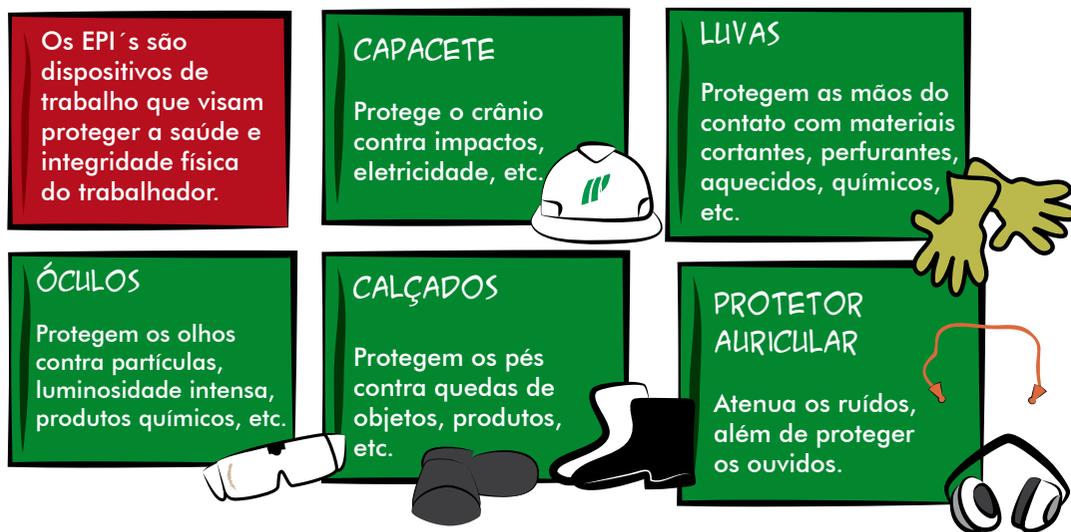
Ações garantem condições de segurança na atividade dos trabalhadores

A prevenção de acidentes de trabalho acontece de várias maneiras no dia-a-dia do funcionário. Na base desse processo está a capacitação para a realização adequada das tarefas e as condições gerais para que possam aplicar os procedimentos operacionais e instruções de segurança. Essas ações geralmente são transmitidas ao funcionário desde o primeiro dia de trabalho, durante sua integração e através de treinamento, conforme competências necessárias a cada profissional.

A proteção coletiva é priorizada e os funcionários recebem informações sobre comportamentos adequados à segurança e práticas de prevenção. Em situações onde as medidas de proteção coletiva não são suficientes para eliminar ou neutralizar os riscos, o funcionário deve utilizar o EPI. “O Setor de Segurança e Higiene do Trabalho mantém um sistema de gestão dos EPI’s, que pauta-se nos seguintes princípios: definição e aquisição dos equipamentos em função do risco; comprovação do fornecimento; equipamentos com

certificado de aprovação; orientação e treinamento quanto ao uso adequado, guarda e conservação; testes e aprimoramento dos atuais equipamentos. Assim, desde o contrato, cada funcionário recebe um Kit com os equipamentos de proteção individual necessários para o desempenho de suas funções e os ajustes posteriores com inserção de novos EPI’s, substituições, etc., são feitos através da gestão de riscos específicos”, afirma Tiago Correia Martins, Técnico de Segurança do Trabalho Pleno da Usina da Pedra. Na indústria e na área agrícola são muitas as situações que demonstram o bom desempenho da proteção individual em todas as unidades do grupo.

“Todas essas ações reduzem os riscos, mas a prevenção é uma tarefa constante e cabe a todos nós praticá-la, seja no uso de ferramentas, EPI’s, EPC’s (equipamentos de proteção coletiva), componentes para sinalização, APR’s (Análise Preliminar de Risco), Procedimentos e Instruções de Trabalho e demais controles implantados”, lembra Willian D. S. Machado, Técnico de Seg. Trab. Pleno da Pedra. //



Refeitório e Quiosques nas unidades do grupo

Mais qualidade de vida para os funcionários

O novo refeitório da Usina da Pedra já está em funcionamento, as obras iniciaram há cerca de dois meses e o término aconteceu no início de novembro. Após a reinauguração os funcionários da unidade contam com um amplo espaço e melhor disposição das

pistas de comida, mesas e cadeiras, e capacidade de atender um maior número de funcionários. Também houve mudanças na estrutura e layout do prédio. Já nas Usinas Ipê e Buriti estão em funcionamento as novas áreas de apoio que ficam ao lado do refeitório das unidades. As duas unidades agora contam

com um grande quiosque com cadeiras, bancos, mesa de pebolim, ping-pong, sinuca e alguns jogos de tabuleiro como dominó, dama, baralhos, entre outros. São lugares de descanso e integração durante o horário de almoço e que estão fazendo sucesso, com a utilização de vários funcionários. //



Novo quiosque da Usina Ipê



Funcionários utilizam novo quiosque da Usina Buriti



Refeitório da Usina da Pedra após reforma

Leilão de Ativos 2011

Pedra Agroindustrial leiloa desde tratores a peças de reposição

O leilão, realizado em 2010 na Pedra Agroindustrial, foi um sucesso, foram arrematados os 106 lotes de forma presencial, pelo telefone e online, fruto do excelente trabalho em parceria da Usina da Pedra com a Turn Key, administradora de leilões. Essa parceria se repete agora em 2011. O dia 30 de novembro, uma quarta-feira, foi perfeito para a realização de bons negócios. Neste dia, no Recinto de Leilões da Carpa Serrana aconteceu mais uma edição do Leilão de Ativos. “Foram vários lotes, de diferentes equipamentos, desde moto, tratores, pulverizadores, até peças de reposição. Foram muitas oportunidades de bons negócios”,

cita Francisco Luiz Gallo, gerente de Suprimentos da Pedra. O desafio deste ano foi vender 47 lotes e o resultado não poderia ser diferente: uma grande quantidade de pessoas presentes garantiu o sucesso de arremates.

O leilão teve caráter presencial e online, ou seja, os compradores tiveram a opção de comparecer ao local ou acompanhar os lances em tempo real pela Internet, através do site da Turn Key.

“O que também garantiu o sucesso do evento foi a exposição dos lotes para visitação tanto pela Internet, em um link no site do grupo Pedra, quanto na usina, onde os lotes ficaram em exposição. Os eventuais compradores podiam visitar,

ver e analisar os equipamentos antecipadamente”, explica Gilson Amado Zuccatti Júnior, assistente Almoxarifado II da Usina da Pedra e organizador do evento.

“Outro diferencial foi a divulgação do leilão, este ano contamos com a inserção de 5 placas de outdoor na cidade de Serrana, faixas em pontos estratégicos como a Copercana e a sede do Serviço Social, comunicados nos murais da empresa, além de 5 editais publicados nos jornais O Estado de São Paulo e A Cidade. Conjunto de mídias nunca antes utilizados na divulgação do evento”, finaliza Tegne Felix, gestor de Almoxarifado da Usina da Pedra e organizador do evento. //

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê.
Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.
Tiragem: 5.400 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.
Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Que neste **novo ano** possamos **renovar** muito mais do que nossas **energias**. Pensar no amanhã e transformar o **bom** de ontem no **excelente** de **hoje**. Pois renovar é uma porta aberta para infinitos **recomeços**. Sorria, **brinque**, brinde a **vida**, **ame**, chore de emoção e **viva**.

Saúde, paz e alegria a todos os que se **renovam** e **contagiam** as outras **pessoas**.

#feliznatal
#felizanonovo



Pedra Agroindustrial S/A

